



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
**SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA**



## Boletim Trimestral de Estatística

3º Trimestre de 2007

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da Região Autónoma da Madeira (RAM) apurada para o 3º trimestre de 2007 foi de 6,8%, o que traduz um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 0,7 p.p. face ao 3º trimestre de 2006. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2007 foi de 7,9%.

Em Setembro de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,2%, valor inferior em 0,5 p.p. ao registado em Junho deste mesmo ano. No Continente, e em Setembro de 2007, o valor desta taxa foi de 2,4%.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento, entre Janeiro e Setembro de 2007 e face ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se decréscimos em todas as variáveis em análise.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para os primeiros nove meses de 2007 indicam decréscimos de 23,5% nas entradas e 10,6% nas saídas de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados para o mesmo período do ano anterior.

Entre Janeiro e Setembro de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 917 327 passageiros desembarcados e 940 761 embarcados, correspondendo aumentos homólogos, de 1,4% e 1,3%, respectivamente.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros nove meses de 2007 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

<b>Índice</b>	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 8
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 11
Turismo	➤ 13
Outros Indicadores	➤ 14
Conceitos	➤ 16

Esta edição do Boletim Trimestral de Estatística relativa ao 3º Trimestre de 2007 foi elaborada com a informação disponível até ao dia 30 de Novembro e divulgada no dia 3 de Dezembro de 2007.

# Demografia

## Saldo Natural

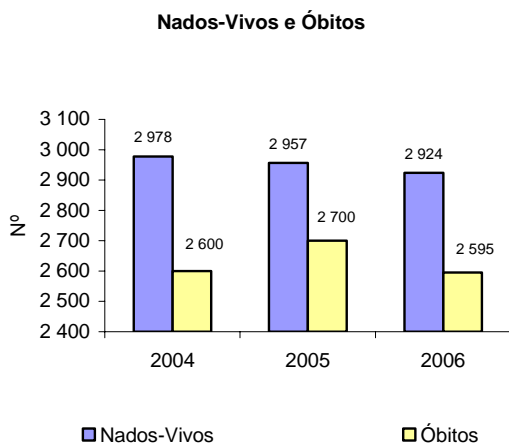
Os resultados definitivos, para o ano 2006, indicam um saldo natural positivo de 329 indivíduos. É de salientar a inversão da tendência de decréscimo que se vinha assistindo nos últimos anos (378 em 2004 e 257 em 2005).

## Nados-Vivos

Segundo os valores oficiais de 2006, foram registados 2 924 nados vivos de mães residentes na RAM, sendo 1 529 do sexo masculino.

## Óbitos<sup>1</sup>

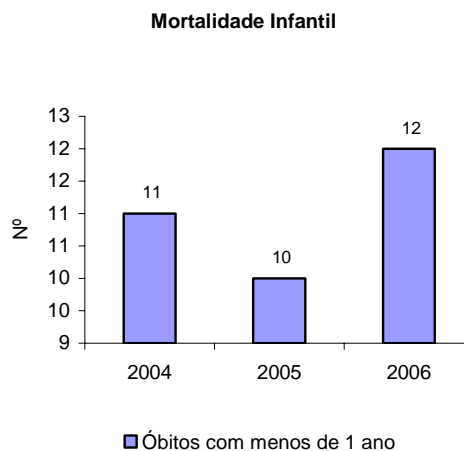
Os dados provisórios, para 2006, indicam que ocorreram 2 595 óbitos de residentes na RAM, sendo 1 327 do sexo masculino.



<sup>1</sup> Dados provisórios

## Óbitos com menos de 1 ano<sup>1</sup>

Os valores provisórios de 2006 apontam para 12 óbitos com menos de 1 ano, dos quais, 10 do sexo masculino.

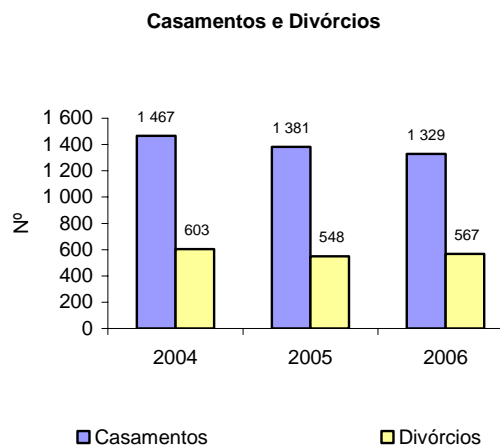


## Casamentos

Os valores definitivos para 2006 indicam que foram celebrados, na Região, 1 329 casamentos, menos 52 do que no ano anterior.

## Divórcios

Foram decretados, em 2006, 567 divórcios na Região Autónoma da Madeira, mais 19 que no ano anterior.



## Demografia

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2006
		Outubro	Novembro	Dezembro	
<b>Saldo Natural</b>		64	29	-3	329
<b>Nados-Vivos</b>	HM	252	232	233	2 924
	H	125	121	137	1 529
<b>Óbitos*</b>					
Óbitos	HM	188	203	236	2 595
	H	93	107	137	1 327
Óbitos de menos de 1 ano	HM	3	0	1	12
	H	1	0	1	10
<b>Casamentos</b>		117	77	107	1 329
<b>Divórcios</b>		55	50	28	567

Fonte: INE.

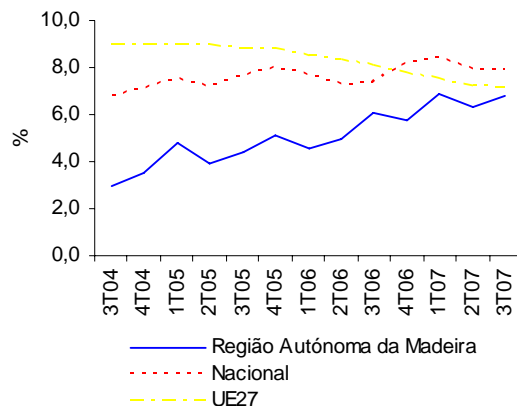
\* Dados provisórios

## Emprego

### Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 3º trimestre de 2007 foi de 6,8%, o que traduz um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e um acréscimo de 0,7 p.p. face ao 3º trimestre de 2006. A nível Nacional, a taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2007 foi de 7,9%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2006, em 0,5 pontos percentuais (p.p.), e igual ao registado no trimestre anterior. Ainda no 3º trimestre de 2007, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 7,1% na UE27 e 7,4% na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade da população em idade activa na RAM (15 e mais anos), no 3º trimestre de 2007, foi de 61,7%, valor inferior ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Para Portugal, a taxa de actividade da população em idade activa foi de 62,9%, no 3º trimestre de 2007. Esta taxa

subiu 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo de 2006 e 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior.

### População Activa, Empregada e Desempregada

No 3º trimestre de 2007, a população activa na Região Autónoma da Madeira (124,9 mil indivíduos) aumentou 0,5% face ao trimestre homólogo de 2006, tendo registado um decréscimo pouco expressivo face ao trimestre anterior (-0,1%). A população empregada (116,4 mil indivíduos) registou no 3º trimestre de 2007 um decréscimo trimestral de 0,6%, sendo os grupos 25 aos 34 anos e 15 aos 24 anos os que mais contribuíram para este facto, com variações de -5,4% e -2,5%, respectivamente. Ainda no trimestre em estudo, estima-se que se encontravam desempregados, na Região, 8,4 mil indivíduos, correspondendo a um acréscimo trimestral de 6,8%. A RAM continua a registar uma taxa de desemprego (6,8%) substancialmente inferior à do Continente (7,9%).

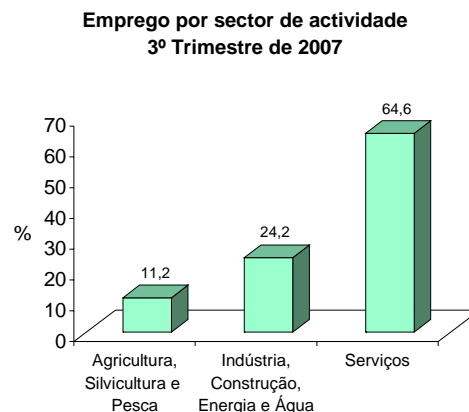
Relativamente a Portugal, os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2007 indicam que a população activa aumentou 0,7% (40,0 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2006 e 0,9% (49,5 mil) face ao trimestre anterior. A população empregada, num total de 5 200,3 mil indivíduos, no 3º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 0,3% (13,0 mil indivíduos) e trimestral de 0,9% (45,7 mil indivíduos). A população desempregada, estimada em 444,4 mil indivíduos no 3º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 6,5% e trimestral de 0,9%.

## Empregados por Sector de Actividade

No trimestre em estudo, e no que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (64,6%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (24,2%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”, com 11,2% do total do emprego.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Alojamento e Restauração” (11,6%), o “Comércio” (11,4%), e a “Administração Pública” (8,7%); no sector “Indústria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (15,8%) e as “Indústrias Transformadoras” (7,0%) e no sector “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura e Pesca”,

a “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” com cerca de 10,7%.



## Emprego

			Valor Trimestral					Variação (%) 3ºT-07	
			3ºT-06	4ºT-06	1ºT-07	2ºT-07	3ºT-07	Homóloga	Trimestral
<b>População Total</b>	(nº)	HM	245 849	246 158	245 972	246 078	246 288	0,2	0,1
		H	116 045	116 204	116 119	116 184	116 293	0,2	0,1
<b>População Activa</b>	(nº)	HM	124 221	124 943	125 368	125 055	124 894	0,5	-0,1
		H	66 992	66 626	66 388	66 052	65 617	-2,1	-0,7
<b>População Empregada</b>	(nº)	HM	116 675	117 640	116 694	117 148	116 449	-0,2	-0,6
		H	63 835	63 622	61 710	61 848	61 392	-3,8	-0,7
<b>Emprego por Sector de Actividade</b>									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(nº)	HM	11 853	11 639	12 776	13 627	13 100	10,5	-3,9
Indústria, Construção, Energia e Água	(nº)	HM	31 808	31 790	28 977	28 528	28 176	-11,4	-1,2
Serviços	(nº)	HM	73 015	74 211	74 941	74 992	75 173	3,0	0,2
<b>População Desempregada</b>	(nº)	HM	7 546	7 303	8 674	7 907	8 445	11,9	6,8
		H	3 157	3 004	4 678	4 204	4 225	33,8	0,5
<b>Taxa de Actividade (15 e mais anos)</b>		HM	61,6	61,8	62,1	61,9	50,7	-	-
	(%)	H	71,6	71,1	71,1	70,7	56,4	-	-
		M	52,9	53,8	54,4	54,4	45,6	-	-
		HM	6,1	5,8	6,9	6,3	6,8	-	-
<b>Taxa de Desemprego</b>	(%)	H	4,7	4,5	7,0	6,4	6,4	-	-
		M	7,7	7,4	6,8	6,3	7,1	-	-

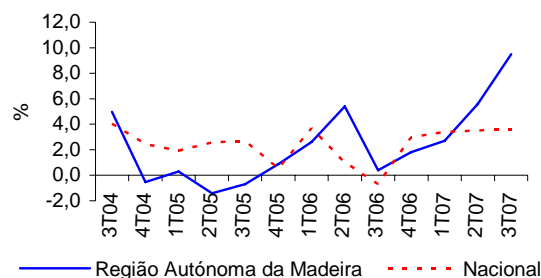
Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

## Índice de Custo do Trabalho

No 3º trimestre de 2007, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) na RAM, excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis, aumentou 9,5% face ao mesmo período do ano anterior (mais 9,1 pontos percentuais que a variação homóloga registada no 3º trimestre de 2006).

O acréscimo do custo médio horário na Região Autónoma da Madeira resultou da conjugação de um crescimento homólogo dos custos médios do trabalho com um decréscimo homólogo das horas efectivamente trabalhadas.

## Índice de Custo do Trabalho excluindo a Administração Pública (variação homóloga)



## Índice de Custo de Trabalho (Base 100=2000)

	Variação Homóloga (%)				
	3T°-06	4T°-06	1T°-07*	2T°-07*	3T°-07*
<b>Total excluindo a Administração Pública (C-O)</b>	<b>0,4</b>	<b>1,8</b>	<b>2,7</b>	<b>5,6</b>	<b>9,5</b>
Indústrias extractivas (C)	12,8	1,2	3,7	7,5	-3,6
Indústrias transformadoras (D)	-11,3	-5,5	-2,9	4,3	12,6
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	-1,8	-3,1	4,1	-7,0	-0,5
Construção (F)	7,2	8,6	5,7	13,0	3,8
Comércio por grosso e a retalho (G)	3,3	5,1	4,2	5,8	10,8
Alojamento e restauração (H)	16,7	8,7	14,8	9,9	1,6
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	4,7	2,7	-2,1	-6,6	-7,5
Actividades financeiras (J)	11,3	9,7	9,2	17,6	29,2
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	5,2	2,6	4,2	0,9	15,1
Educação (M) (excluindo a Administração Pública)	0,5	-5,7	6,3	2,9	9,1
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	17,3	8,5	5,1	-2,4	-10,6
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	12,5	6,7	9,0	20,6	8,2

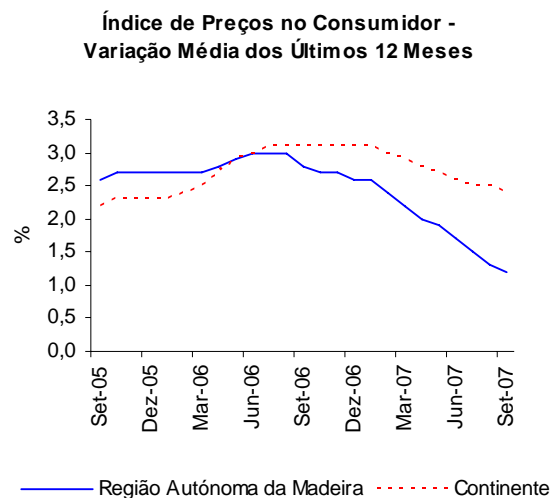
Fonte: INE

\* Resultados preliminares

## Preços

### Variação Média dos Últimos 12 Meses

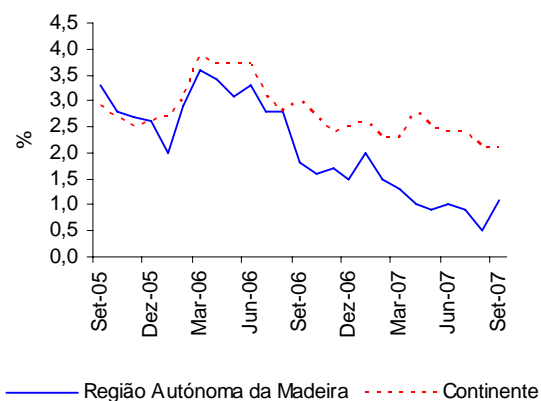
Em Setembro de 2007, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 1,2%, valor inferior em 0,5 p.p. ao registado em Junho deste mesmo ano. No Continente, e em Setembro de 2007, o valor desta taxa foi de 2,4%.



### Variação Homóloga

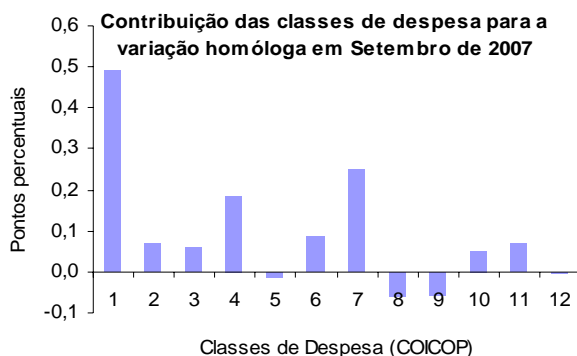
A taxa de variação homóloga, ou seja, o aumento de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (Setembro de 2007 face a Setembro de 2006) foi de 1,1%, valor superior em 0,1 p.p. ao registado em Junho. Para o Continente, no mês em análise, esta taxa situou-se nos 2,1%.

### Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga



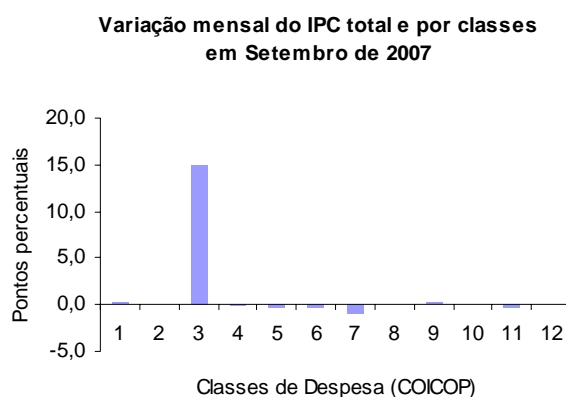
Analisando a variação homóloga por classes, a “Educação” e “Bebidas Alcoólicas e Tabaco” apresentaram os maiores aumentos, 3,9% e 2,5%, respectivamente. As maiores quebras ocorreram nas “Comunicações” e “Lazer, Recreação e Cultura”, -1,7% e -1,5%, respectivamente.

A classe que mais contribuiu para a formação da taxa de variação homóloga de Setembro, foi a dos “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas”, com +0,5 pontos percentuais.



### Variação Mensal

A nível mensal, a variação dos preços em Setembro de 2007, foi de 0,2%, o que traduz um acréscimo de 0,7 p.p. face ao mês anterior. A classe com maior evidência foi o “Vestuário e Calçado”, com variação de +15,0%. No Continente, o IPC registou, neste mesmo mês, uma variação mensal de 0,5%.



### Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

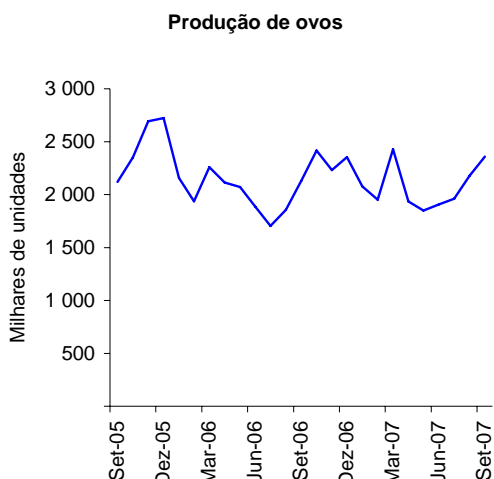
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Setembro 2007	Variação Setembro (%)	
	Julho 2007	Agosto 2007	Setembro 2007		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,5	-0,9	0,2	112,5	2,5	2,3
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,6	-0,1	0,1	127,3	2,2	4,0
3 - Vestuário e calçado	-7,6	-10,2	15,0	76,8	1,6	-9,3
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	-0,1	0,0	-0,1	124,9	1,5	3,5
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	0,1	-0,2	-0,4	105,9	-0,2	0,4
6 - Saúde	0,1	-0,1	-0,3	115,7	1,2	1,6
7 - Transportes	0,3	-0,2	-1,0	118,7	1,1	1,5
8 - Comunicações	-0,1	0,0	0,1	98,2	-1,7	-1,5
9 - Lazer, recreação e cultura	-1,9	1,3	0,2	102,9	-1,5	0,3
10 - Educação	0,0	0,0	0,0	132,4	3,9	4,6
11 - Restaurantes e hotéis	0,0	0,2	-0,3	116,1	0,8	1,3
12 - Bens e serviços diversos	-0,1	0,0	0,1	110,4	-0,2	1,1
<b>Total</b>	0,2	-0,5	0,2	112,8	1,1	1,2
<b>Total excepto habitação</b>	0,2	-0,6	0,3	112,8	1,2	1,2

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

# Avicultura, Pecuária e Pesca

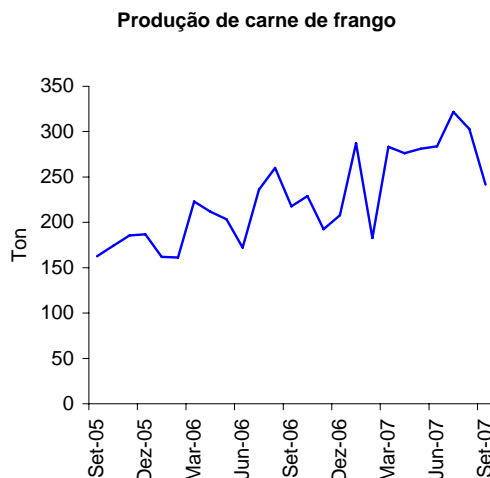
## Produção de Ovos para Consumo

A produção de ovos para consumo ultrapassou, nos primeiros 9 meses de 2007, os 18,6 milhões de unidades o que corresponde a um acréscimo de 3,0% face ao mesmo período de 2006. Entre Julho e Setembro, a produção de ovos atingiu os 6,5 milhões de unidades, revelando um aumento de 14,2% face ao trimestre homólogo.



## Produção de Carne de Frango

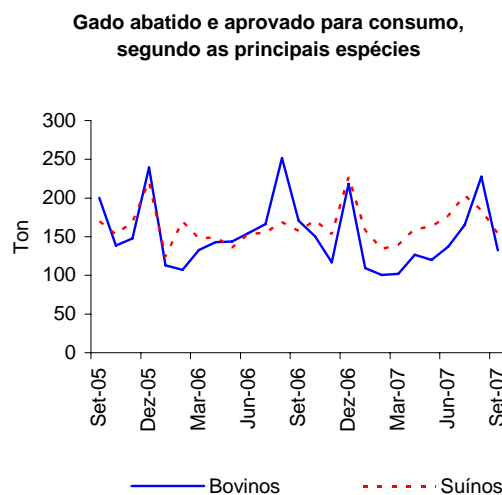
A produção de carne de frango entre Janeiro e Setembro de 2007 foi de 2 461 toneladas (peso limpo), um acréscimo de 33,2% em relação à quantidade produzida nos primeiros nove meses de 2006. No 3º trimestre deste ano, registou-se um aumento de 21,4%, em comparação com o trimestre homólogo de 2006.



## Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população, entre Janeiro e Setembro de 2007 foi de 2 699 toneladas (peso limpo), o que traduz um decréscimo de 1,8% relativamente ao mesmo período de 2006. Daquele quantitativo, 45,2% pertenceu ao gado bovino e 54,6% ao gado suíno. Face aos primeiros nove meses de 2006, verificou-se um decréscimo de 11,7% para o gado bovino e um acréscimo de 8,2% para o suíno.

Relativamente ao 3º trimestre de 2007, o peso limpo total do gado abatido foi de 1 067 toneladas, o que representa um decréscimo de 0,3% face ao trimestre homólogo. Esta variação, resulta da diminuição verificado no abate de bovinos (-10,8%).

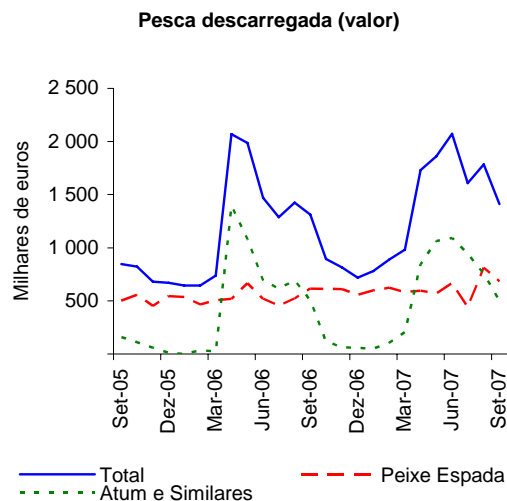


## Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, entre Janeiro e Setembro de 2007, foi de 5 780,7 toneladas, o que traduz um decréscimo

de 12,7% face ao período homólogo de 2006. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 13 116 516 euros, reflectindo um aumento de 13,3%. Este acréscimo resulta, essencialmente, da evolução dos valores do peixe-espada (+16,1%) e do atum e similares (+10,4%). Do total do valor da pesca descarregada, 42,5% pertenceu ao peixe-espada e 42,4% ao atum e similares.

Analisando apenas o 3º trimestre deste ano, verifica-se que foram descarregadas cerca de 2 357,0 toneladas de peixe na Região, -9,1% face ao trimestre homólogo.



### Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Julho 2007	Agosto 2007	Setembro 2007		Homóloga Setembro 2007	Homóloga Acumulada
<b>Avicultura</b>							
Ovos	(10 <sup>3</sup> )	1 961	2 176	2 360	18 642	10,9	3,0
Frangos	(ton)	322	303	242	2 461	11,0	33,2
<b>Gado Abatido</b>							
Total	(ton)	369,2	411,6	286,5	2 698,8	-12,7	-1,8
Bovinos	(ton)	165,3	227,4	132,4	1 221,1	-22,4	-11,7
Suínos	(ton)	203,5	184,0	154,1	1 472,9	-2,2	8,2
<b>Pesca Descarregada</b>							
Total	(kg)	791 328	895 575	670 121	5 780 654	-9,6	-12,7
	(euros)	1 608 933	1 783 667	1 410 290	13 116 516	7,7	13,3
Peixe Espada preto	(kg)	133 392	305 259	306 901	1 997 131	35,9	-3,8
	(euros)	441 994	811 271	684 700	5 579 907	11,1	16,1
Atum e similares	(kg)	548 645	482 192	259 381	2 704 446	-39,5	-24,3
	(euros)	945 202	752 149	499 657	5 555 736	-0,5	10,4
Cavala	(kg)	22 402	19 082	20 391	247 369	-33,2	-6,0
	(euros)	45 767	28 483	26 036	320 213	-47,2	2,0
Chicharro	(kg)	42 726	40 249	37 441	424 275	52,4	7,7
	(euros)	37 977	45 509	47 805	415 193	2,5	-15,8
Outros	(kg)	44 163	48 793	46 007	407 433	42,5	29,4
	(euros)	137 993	146 255	152 092	1 245 467	58,8	33,9

Fonte: DRE

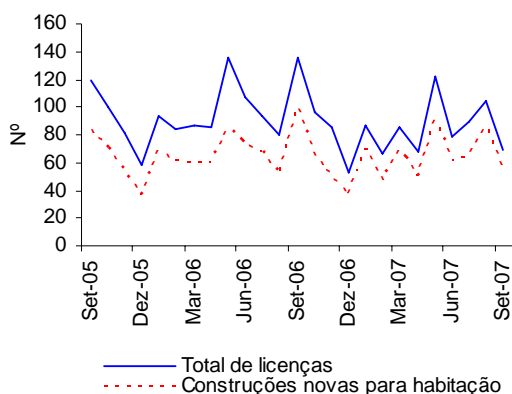


# Construção

## Licenças de Construção\*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento, entre Janeiro e Setembro de 2007 e face ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se decréscimos em todas as variáveis em análise, total de licenças (-14,7%), construções novas (-7,5%), licenças para habitação (-11,0%) e construções novas para habitação (-5,4%).

Licenças de construção concedidas



## Licenças por Município\*

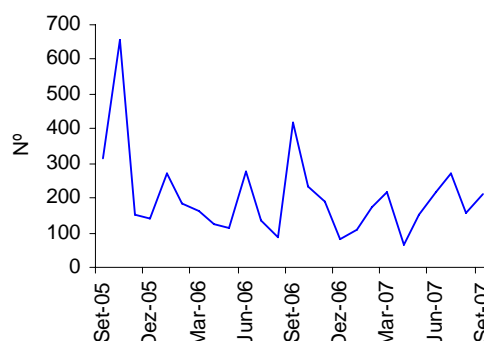
Considerando as licenças de construção concedidas pelos concelhos da RAM, em termos de variação homóloga e para os primeiros nove meses de 2007, verificou-se que o concelho de Câmara de Lobos (59,2%) foi o único que apresentou uma variação positiva. Por outro lado, São Vicente e Porto Moniz registaram as maiores quebras, -50,0% e -37,5%, respectivamente.

## Licenciamento de Fogos\*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, entre Janeiro a Setembro de 2007, um decréscimo de 11,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Os resultados provisórios, para o 3º trimestre de 2007, apontam para acréscimos, face ao trimestre homólogo (+0,3%) e também quando comparado

com o trimestre imediatamente anterior (+47,2%).

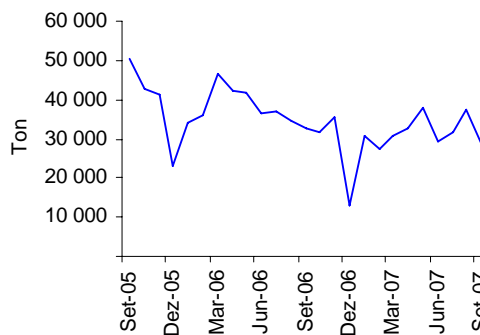
Fogos licenciados para construção



## Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento entre Janeiro e Setembro de 2007 ascendeu a 286,2 mil toneladas, um decréscimo de 16,1% quando comparado com igual período de 2006. Analisando apenas 3º trimestre de 2007, o consumo de cimento atingiu as 98,1 mil toneladas, o que traduz uma quebra de 5,8% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução do consumo de cimento



\* Resultados provisórios

## Construção\*

	Valor Mensal (nº)			Acumulado 2007	Variação (%)	
	Julho 2007	Agosto 2007	Setembro 2007		Homóloga Setembro 2007	Homóloga Acumulada
<b>Total de licenças concedidas</b>	89	104	69	769	-48,9	-14,7
Construções novas	72	92	60	654	-45,0	-7,5
Habitação	81	99	60	689	-47,4	-11,0
Construções novas	65	87	53	594	-47,5	-5,4
Fogos	270	159	213	1 571	-48,8	-11,5
<b>Licenças concedidas por Concelho</b>						
Calheta	12	23	6	85	-64,7	-19,8
Câmara de Lobos	12	11	16	113	100,0	59,2
Funchal	27	29	6	161	-76,0	-15,3
Machico	12	3	6	82	-40,0	-32,8
Ponta do Sol	6	7	8	52	-33,3	-3,7
Porto Moniz	0	2	0	5	-100,0	-37,5
Porto Santo	8	9	6	89	-25,0	-10,1
Ribeira Brava	4	1	7	37	-	-7,5
Santa Cruz	2	14	9	96	-79,5	-31,9
Santana	5	4	3	32	-40,0	-11,1
São Vicente	1	1	2	17	-60,0	-50,0
<b>Consumo de Cimento (ton)</b>	31 635	37 625	28 847	286 226	-11,9	-16,1

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

## Comércio Internacional\*

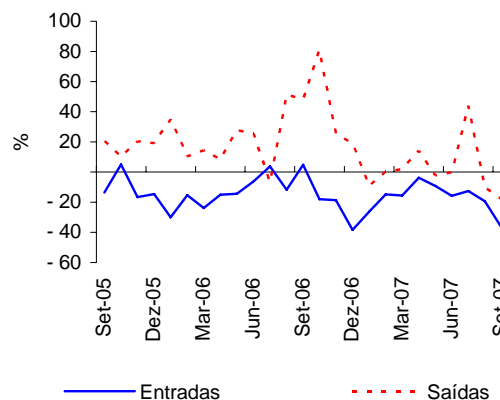
### Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para os primeiros nove meses de 2007 indicam decréscimos de 23,5% nas entradas e 10,6% nas saídas de mercadorias, face aos valores nominais em euros apurados para o mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial registou uma quebra de 26,7% com a taxa de cobertura a situar-se nos 23,4% (20,0% em igual período de 2006).

Entre Janeiro e Setembro de 2007, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 68,0% e 54,4%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

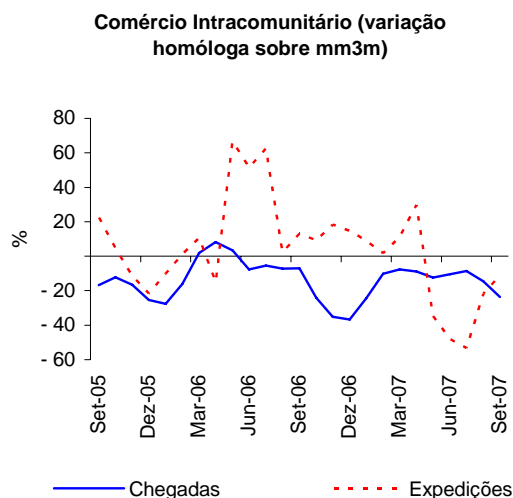
Nota: mm3m – Médias móveis de 3 meses  
\*Resultados preliminares

Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)



### Comércio Intracomunitário

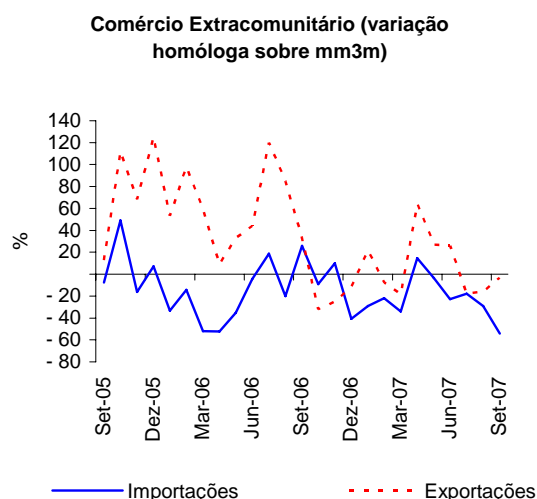
Relativamente ao Comércio Intracomunitário, os resultados preliminares acumulados, até Setembro, e quando comparados com o período homólogo, indicam quebras de 14,1% para as chegadas e de 21,2% para as expedições de mercadorias. Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 12,2% face aos primeiros nove meses de 2006 tendo a taxa de cobertura se situado nos 18,7% (20,4% em igual período de 2006).



### Comércio Extracomunitário

Analisando as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que entre Janeiro e Setembro de 2007 e face ao mesmo período do ano anterior registou-se um decréscimo de

37,9% para as importações e um acréscimo de 6,6% para as exportações. O défice da balança comercial com os países terceiros diminuiu 48,6% tendo a taxa de cobertura atingido os 33,4% (19,4% em igual período de 2006).



### Comércio Internacional\*

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Setembro 2006	Janeiro a Dezembro 2006	Janeiro a Março 2007	Janeiro a Junho 2007	Janeiro a Setembro 2007	
<b>Comércio Internacional</b>						
Entrada	93 784	116 226	23 493	50 100	71 769	-23,5
Saída	18 793	25 595	5 183	12 203	16 803	-10,6
Saldo	-74 991	-90 631	-18 310	-37 897	-54 967	-
Taxa de cobertura (%)	20,0	22,0	22,1	24,4	23,4	-
<b>Comércio Intracomunitário</b>						
Chegada	56 770	70 234	17 933	33 884	48 789	-14,1
Expedição	11 598	15 550	3 537	6 179	9 135	-21,2
Saldo	-45 172	-54 684	-14 396	-27 706	-39 653	-
Taxa de cobertura (%)	20,4	22,1	19,7	18,2	18,7	-
<b>Comércio Extracomunitário</b>						
Importação	37 015	45 992	5 560	16 216	22 981	-37,9
Exportação	7 195	10 045	1 646	6 025	7 667	6,6
Saldo	-29 819	-35 947	-3 914	-10 191	-15 313	-
Taxa de cobertura (%)	19,4	21,8	29,6	37,2	33,4	-

Fonte: DRE

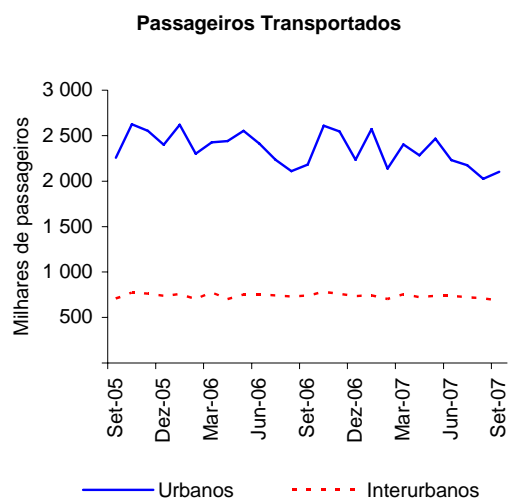
\* Dados preliminares

# Transportes

## Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados nos primeiros nove meses de 2007, pelos transportes públicos urbanos de passageiros, (20 400 milhares) diminuiu 4,1% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Analisando apenas o 3º trimestre de 2007, verifica-se uma variação homóloga negativa de -3,4%.

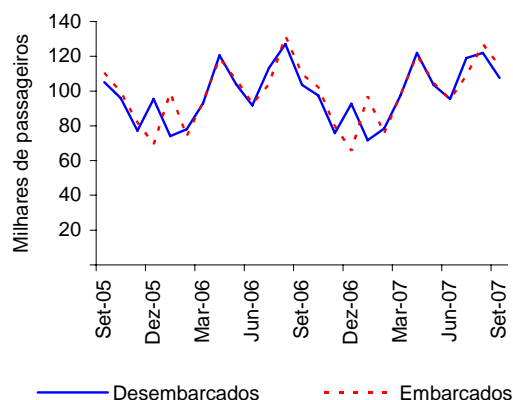
No que respeita aos transportes interurbanos de passageiros, o número de passageiros transportados nos primeiros nove meses de 2007 (6 516 milhares) representa uma quebra de 2,1% face ao mesmo período de 2006. No 3º trimestre de 2007, verificou-se uma quebra de 4,1% face ao trimestre homólogo.



## Transportes Aéreos

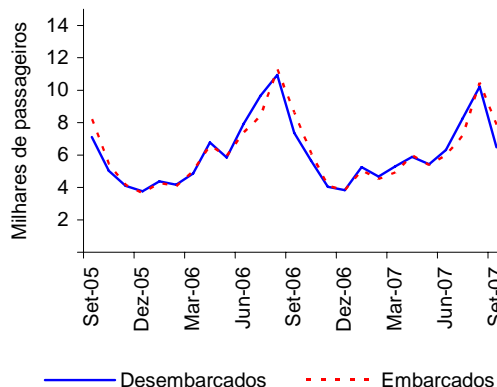
Entre Janeiro e Setembro de 2007, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 917 327 passageiros desembarcados e 940 761 embarcados, correspondendo a aumentos homólogos, de 1,4% e 1,3%, respectivamente. No trimestre em estudo, o movimento de passageiros foi de 348 379 desembarcados (+8,5%) e de 349 846 embarcados (+9,1%), em comparação com o trimestre anterior.

**Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira**



No que respeita ao movimento verificado no Aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros desembarcados, entre Janeiro e Setembro de 2007 foi de 57 805 (-6,7% face ao mesmo período de 2006). Nos primeiros nove meses deste ano embarcaram 57 323 passageiros no Aeroporto do Porto Santo (-6,8% face a igual período de 2006).

**Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo**



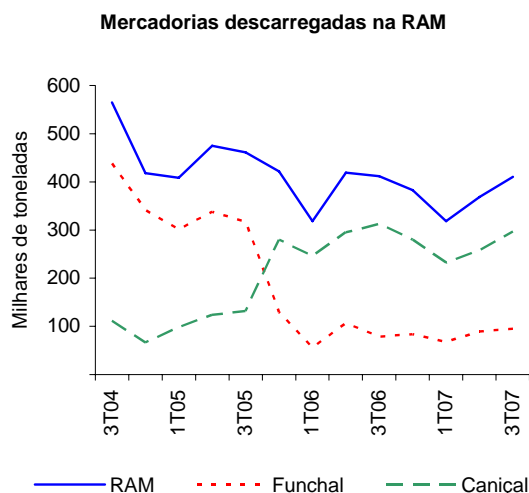
## Transportes Marítimos

Cerca de 1 099 179 toneladas de mercadorias foram descarregadas nos portos da RAM nos primeiros nove meses de 2007 (-4,4% face a igual período de 2006). Este decréscimo deveu-se, unicamente, à quebra registada no Porto do Caniçal (-7,9%). Do total das mercadorias descarregadas na RAM, 71,5% ocorreram no Porto do Caniçal, 22,9% no Porto do Funchal e 5,6% no Porto Santo.

Relativamente ao 3º trimestre de 2007 foram descarregadas na Região cerca 411 905 toneladas de mercadorias (idêntico ao registado em igual período de 2006). Destas, 296 665 foram descarregadas no Porto do Caniçal, que registou um aumento de 15,2% face ao trimestre imediatamente anterior.

Entre Janeiro e Setembro de 2007 foram carregadas nos portos da RAM cerca de 106 673 toneladas de mercadorias, representando um acréscimo de 1,5% quando comparado com

igual período de 2006. Analisando apenas o 3º trimestre de 2007 verifica-se uma quebra de 6,9% face ao trimestre homólogo de 2006 e um acréscimo de 13,3% quando comparado com o trimestre anterior (2º trimestre de 2007).



## Transportes Terrestres e Aéreos\*

	Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
	Julho 2007	Agosto 2007	Setembro 2007		Homóloga Setembro 2007	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Terrestres</b>						
Passageiros Transportados (10 <sup>3</sup> )	2 897	2 734	2 791	26 916	-4,4	-3,6
Urbanos (10 <sup>3</sup> )	2 173	2 026	2 103	20 400	-3,5	-4,1
Interurbanos (10 <sup>3</sup> )	724	708	688	6 516	-6,8	-2,1
<b>Transportes Aéreos</b>						
Madeira						
Passageiros desembarcados (nº)	118 937	121 945	107 497	917 327	3,7	1,4
Passageiros embarcados (nº)	108 716	126 806	114 324	940 761	4,2	1,3
Passageiros em trânsito (nº)	1 144	617	446	7 652	-41,4	-29,8
Porto Santo						
Passageiros desembarcados (nº)	8 256	10 213	6 476	57 805	-12,1	-6,7
Passageiros embarcados (nº)	7 203	10 467	7 875	57 323	-8,7	-6,8
Passageiros em trânsito (nº)	179	542	103	4 750	-	177,3

Fonte: DRE

\* Resultados provisórios

## Transportes Marítimos

	Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2007	Variação (%)	
	3ºT-06	4ºT-06	1ºT-07*	2ºT-07*	3ºT-07*		Homóloga 3ºT-07	Homóloga Acumulada
<b>Transportes Marítimos</b>								
Mercadorias carregadas	40 828	35 937	35 117	33 549	38 007	106 673	-6,9	1,5
Funchal	4 284	3 501	2 621	3 181	3 818	9 620	-10,9	-32,9
Porto Santo	1 321	966	681	1 194	1 247	3 122	-5,6	31,1
Caniçal	35 223	31 470	31 815	29 174	32 942	93 931	-6,5	6,3
Mercadorias descarregadas	411 843	383 201	318 511	368 763	411 905	1 099 179	0,0	-4,4
Funchal	78 539	83 876	67 314	89 760	94 798	251 872	20,7	4,4
Porto Santo	20 403	19 934	19 270	21 439	20 442	61 151	0,2	11,9
Caniçal	312 901	279 391	231 927	257 564	296 665	786 156	-5,2	-7,9

Fonte: DRE

\* Resultados preliminares

## Turismo\*

### Hóspedes e Dormidas

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros nove meses de 2007 caracterizaram-se por ligeiros aumentos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

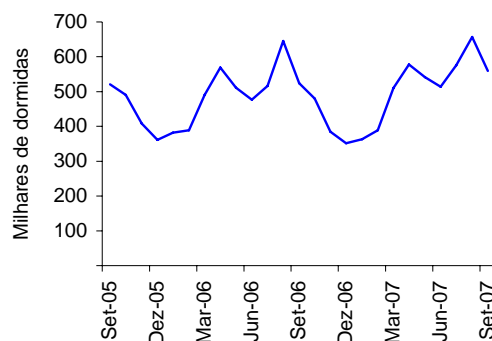
Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se entre Janeiro e Setembro de 2007 mais de 4,6 milhões de dormidas na RAM (+4,1% face ao período homólogo de 2006).

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 86,2% do total das dormidas observadas.

Analisando ainda os primeiros nove meses de 2007, e relativamente a igual período de 2006, os hotéis, estalagens e hotéis-apartamentos registaram aumentos no número de dormidas, 6,7%, 4,8% e 0,4% respectivamente. Pelo contrário, as pensões (-1,0%) registaram um decréscimo no número de dormidas. De referir ainda, que a taxa de ocupação acumulada (Janeiro a Setembro de 2007) foi de 62,9%.

\* Resultados preliminares estimados

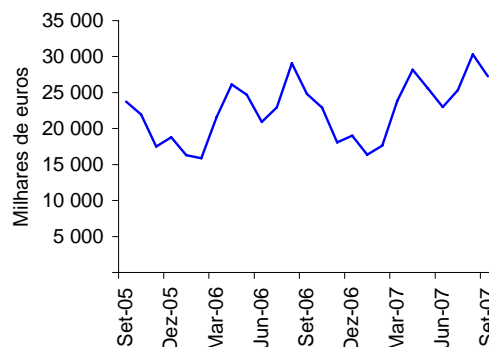
### Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM



### Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM, entre Janeiro e Setembro de 2007, ascenderam aos 217,6 milhões de euros (+7,5% do que em igual período de 2006), dos quais 61,4% corresponderam a proveitos de aposento, que por sua vez registaram um aumento de 7,1% quando comparado com o período análogo de 2006.

### Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM



## Turismo

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Julho 2007	Agosto 2007	Setembro 2007		Homóloga Setembro 2007	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	107 177	113 702	100 703	872 716	8,0	4,5
Dormidas	(nº)	575 806	656 656	559 324	4 687 995	6,7	4,1
Capacidade de alojamento	(nº)	27 365	27 201	27 171	27 277	-0,4%	-2,4%
Taxa de ocupação-cama	(%)	67,9	77,9	68,6	62,9	+4,6p.p.	+3,8p.p.
Proveitos totais	(10 <sup>3</sup> euros)	25 331	30 331	27 241	217 578	9,8	7,5
Proveitos só de aposentos	(10 <sup>3</sup> euros)	15 351	18 948	16 884	133 550	12,2	7,1

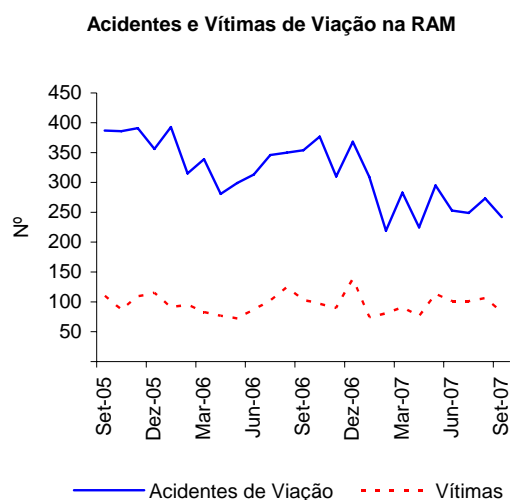
Fonte: DRE

\* Dados preliminares.

## Outros Indicadores

### Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, nos primeiros nove meses de 2007, ocorreram na RAM 2 348 acidentes, o que traduz uma diminuição de 21,5% face a igual período do ano anterior. Destes acidentes resultaram 826 vítimas, das quais: 11 mortais, 73 feridos graves e 742 ligeiros.



### Acidentes de Viação e Vítimas

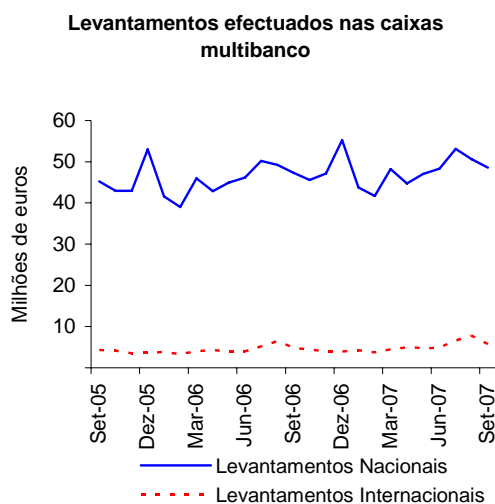
		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Julho 2007	Agosto 2007	Setembro 2007		Homóloga Setembro 2007	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	249	273	242	2 348	-31,6	-21,5
Vítimas	(nº)	101	106	83	826	-19,4	-1,0
Mortais	(nº)	1	1	0	11	-100,0	-21,4
Feridos graves	(nº)	9	10	3	73	-25,0	5,8
Feridos ligeiros	(nº)	91	95	80	742	-18,4	-1,2

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

## Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos efectuados nos Multibancos da RAM. Nos primeiros nove meses de 2007 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 426,1 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 4,6%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 47,2 milhões de euros, o que traduz um aumento de 18,3% face aos primeiros nove meses de 2006.

Analisando apenas o 3º trimestre de 2007, e comparando com o trimestre anterior, verifica-se um aumento de 8,8% no valor dos levantamentos nacionais e de 37,6% no internacionais.



## Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2007	Variação (%)	
		Julho 2007	Agosto 2007	Setembro 2007		Homóloga Setembro 2007	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	299	299	300	300	13,2	-
Total de Operações	(nº)	1 766 330	1 686 582	1 621 583	14 388 893	6,2	6,4
Levantamentos Nacionais	(nº) (10 <sup>6</sup> euros)	867 253 53,1	825 232 50,6	795 758 48,6	7 068 399 426,1	3,8	4,9
Levantamentos Internacionais	(nº) (10 <sup>6</sup> euros)	48 743 6,6	57 534 7,8	42 795 5,7	354 022 47,2	21,4	19,4
Consultas	(nº)	582 076	563 704	532 044	4 804 941	9,0	8,7

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)



## Conceitos

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano  $n$  e calcula-se a variação face à média de igual período do ano  $n-1$ .

## Emprego

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Desempregado - Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise

de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de Desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

## Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre

um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

## Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

## Lista de Publicações da DRE

### Mensais

*Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)*  
*Índice de Preços no Consumidor*

### Trimestrais

*Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*  
*Boletim Trimestral de Estatística*

### Anuais

*Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*  
*Estatísticas do Comércio Internacional*  
*Estatísticas da Construção e Habitação na RAM*  
*Índice de Preços no Consumidor*  
*Madeira em Números (Brochura)*  
*Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)*  
*Estatísticas da Agricultura e Pesca da RAM*  
*Estatísticas dos Transportes da RAM*

### Quinquenal

*Inventário Municipal*

### Decenal

*Recenseamento Geral da Agricultura*

### Sem periodicidade

*Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 1998-2003*  
*Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População*

Direcção Regional de Estatística da Madeira

## Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

**Morada:**

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º  
9004-545 Funchal  
Tel: 291 741 425 / 7  
Fax: 291 741 909  
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



**Diga-nos o que pretende,  
rapidamente será informado**

**Se a informação existe...**



**Está publicada em livro**

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético  
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:  
> <http://www.ine.pt>  
> <http://estatistica.gov-madeira.pt>



**Existe mas não está publicada**

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.  
A informação será fornecida à medida do seu pedido.



<http://estatistica.gov-madeira.pt/>



## Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°  
9004-545 Funchal

Telefone: (+351) 291 741 426/7

e-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>